CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de S. Paulo Class.: Política Indigenista

Data 11/08/93 Pg.: 1-3

1508

PAINEL

Funai ^{PO}

“Com referência à matéria publicada na edição de 4/08 com o título ‘Funai —diretor acusado de ter ajudado o SNI’, apontando o atual presidente do órgão como denunciante de vários funcionários: O meu nome é citado como sendo, na época, funcionário da Funai, o que não é verdade. Na vigência do regime militar, a única vez em que tive o prazer de me encontrar com o senador Darcy Ribeiro foi em agosto de 1980, ocasião em que o mesmo não era detentor de qualquer cargo aletivo. A minha relação com os povos indígenas antecede o período em que fui funcionário da Funai, ou seja de março de 1971 a junho de 1980, quando solicitei a minha demissão por discordar da política antiindígena do órgão. Com indigenista tenho o dever de ser um aliado permanente dos povos indígenas, e durante toda minha vida nunca tive conhecimento de que tenha havido articulação por servidores, pelo ex-deputado Mário Juruna ou pelo vice-governador do Rio de Janeiro na época, Darcy Ribeiro, para invadir a Funai. Naquela conjuntura, várias lideranças indígenas vinham à Brasília manifestar seu descontentamento pelo descumprimento das leis que asseguram aos índios o direito à proteção e à assistência pelo Estado. Nessas ocasiões, muitos indigenistas, independente de serem funcionários da Funai ou não, sentiam-se no dever de apoiar o pleito das populações indígenas e posso dar o meu testemunho do relevante trabalho de Cláudio Romero neste sentido, tendo sido, inclusive, demitido em 1980 junto com todos nós que nos manifestamos contra a política antiindígena do regime militar. Hoje, na condição de anistiado, fui reinterado ao quadro da Funai. Na condição de indigenista, de funcionário anistiado, de leitor e assinante deste jornal, estamos empenhados na preservação dos planos direitos civis tão duramente conquistados, a **Folha** venha a veicular matéria de tal gravidade sem ouvir a nós que fomos perseguidos e nominalmente citados no artigo. Cumpre-se ainda esclarecer que no período de 1980 a 1985, o ministro Maurício Corrêa, na condição de advogado e presidente da OAB-DF, atuou ativamente na defesa dos povos indígenas, tendo manifestado publicamente a favor do grupo de funcionários da Funai demitidos pelo regime militar do qual entre outros fazia parte Cláudio Romero.”

Odenir Pinto de Oliveira, indigenista (Brasília, DF)

Resposta dos jornalistas Gustavo Krieger e Luiz Antônio Novaes — Odenir Oliveira é citado no relatório de Cláudio Romero como “ex-funcionário da Funai”. A Folha se limitou a informar que Romero tinha feito um relatório aos órgãos de

informação denunciando agitação na Funai. As reclamações de Oliveira contra o mérito do relatório devem ser feitas a Romero, atualmente seu chefe na Funai.